



A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM FEMININA NO ROMANCE *ORGULHO E PRECONCEITO* DE JANE AUSTEN

Elaine Ap^a G. Moreira (G- Letras- Unespar/Fecilcam), elainegon1993@gmail.com

Márcia André Ramos (G- Letras- Unespar/Fecilcam),

marcinha_pipa17@hotmail.com

Érica Fernandes Alves (OR- Letras- Unespar/Fecilcam),

leka_erica@hotmail.com

Resumo: A arte de maneira geral é social uma vez que depende da ação e de fatores do meio, exprimindo valores ideológicos da sociedade que a produz. Nesse sentido a literatura romântica do século XIX abordou de maneira profunda questões como o casamento por interesse, em que as mulheres são submissas e se sacrificam em função do conforto financeiro, mulheres moldadas pela sociedade patriarcal vigente que não ousam questionar o que é imposto. Contrapondo-se a esses ideais surge *Orgulho e Preconceito* de Jane Austen, problematizando questões fundamentais sobre os espaços destinados às mulheres no século XIX de forma humorística e satírica. A autora foi inovadora no seu modo de escrever, pois, além da história romântica existe a crítica aos costumes e preconceitos da época, por meio das ações das diferentes personagens femininas do romance Austen retrata muito bem os preconceitos que as mulheres sofriam. O objetivo desse trabalho é analisar a representação do feminino na obra para verificar o papel social destinado às mulheres por meio dos aportes teóricos Moody(2004) e Abrams (2006).

Palavras-chave: Representação feminina. Sociedade patriarcal. *Orgulho e preconceito*.